

Videoconferência destaca apoio do governo aos mais carentes

A presidente do Gabinete de Políticas Sociais, Gracinha Caiado, e a secretária de Desenvolvimento Social, Lucia Vânia, detalharam, em mais uma conversa com as primeiras-damas dos 246 municípios, as ações sociais que serão implementadas a partir da próxima semana para apoiar as famílias mais carentes em todo o Estado. Entre os temas abordados estão a distribuição de cestas de alimentos, Programa Pão e Leite e o pagamento do auxílio de R\$ 600 para cadastrados no Bolsa Família e fortalecimento das políticas dos benefícios eventuais e atendimento a pessoa idosa. São medidas que já estão asseguradas pelos governos Estadual e Federal.

Lucia Vânia ressaltou o empenho do governador junto ao Governo Federal para dar celeridade à liberação de recursos na área social em Goiás e destacou todos os programas operacionalizados pela Seds, com a finalidade de fortalecer o acesso e alcance dos projetos sociais nesse período de pandemia.

Já Gracinha Caiado destacou a importância das áreas de Assistência Social nos municípios e enfatizou que não admite ações políticas nesse segmento. Isso foi em resposta ao questionamento de como seriam destinados os benefícios da OVG. Ela destacou que é para as Secretarias de Ação Social de cada município coordenar a distribuição dos donativos.

Em Silvânia, as áreas de Assistência Social e profissionais da



Educação do município, que fica na Região da Estrada de Ferro, estão buscando junto aos produtores rurais, doações de alimentos como ovos, frutas, queijo e polvilho e assim, estão fazendo cestas de alimentos para distribuição aos mais necessitados na cidade.

Rio Verde é outro município que estruturou o comitê de apoio às famílias carentes e, com isso, houve uma ampla mobilização local de lideranças de diversos segmentos para arrecadar donativos que estão sendo distribuídos para a população mais vulnerável.

A secretária Lucia Vânia informou que, no mês de março, os municípios receberam a metade

dos recursos relativos ao mês de fevereiro para atendimento social e destacou que, neste mês de abril o recurso retoma a normalidade. Ainda, serão destinados aos idosos e portadores de necessidades especiais, kits de alimentação especial para reforçar a nutrição pessoal.

Ficou definido que os Conselhos Municipais de Assistência Social vão interagir com as lideranças municipais - prefeituras e câmaras de vereadores - para encaminhar ofício pleiteando a declaração de calamidade pública em todos os municípios de Goiás. A proposta será apresentada e deve ser votada na Assembleia Legislativa de Goiás.

Seds participa de debate de ações sociais no país

Secretários de Desenvolvimento Social de todo o país, participaram de uma reunião por meio de videoconferência, nesta quinta-feira, dia 2, do secretário Especial do Desenvolvimento Social, Sérgio Augusto de Queiroz e a secretária Nacional de Assistência Social, Mariana Neris, do Ministério da Cidadania. O objetivo foi apresentar as atividades que estão em curso em cada unidade da Federação no âmbito da assistência social.

No encontro via web, cada secretário apresentou as medidas adotadas em seu Estado e as demandas que levaram ao Ministério da Cidadania para o minimizar os efeitos da pandemia nas populações mais vulneráveis. A superintendente de Assistência Social, Luiza Vitor, representando a secretária de Desenvolvimento

Social do Governo de Goiás, Lucia Vânia, destacou a relevância do encontro e reiterou que o Governo de Goiás tem fortalecido as medidas de apoio assistencial por meio da transferência de R\$ 75 referente à merenda escolar para as famílias cujos filhos estudam na rede estadual; distribuição de 500 mil cestas básicas para a população mais vulnerável e garantindo o repasse às entidades filantrópicas do programa Pão e Leite; Água e Energia pelos próximos 120 dias; mesmo aquelas que não foram habilitadas no último edital.

Nos estados da Bahia e Ceará, por exemplo o governo estadual vai pagar a conta da energia da população vulnerável durante 3 meses. Em São Paulo, foram montadas quatro frentes de

trabalho: promoção da segurança alimentar; acesso da população de baixa renda aos produtos de higiene; benefícios eventuais; e ações socioeconômicas, articuladas com a Secretaria de Economia.

Em Minas Gerais, em parceria com a concessionária de água, foram instaladas pias em espaços públicos para atendimento à população de rua; e, com apoio do SESC, o governo criou espaços destinados ao isolamento social para as pessoas sem teto.

No estado do Piauí, em parceria com o Banco do Brasil, o governo disponibilizou recursos para a população mais vulnerável por meio de um aplicativo de celular, que permite a aquisição de produtos no comércio local e saque nas agências dos Correios ou rede bancária.

